



**PRENOR**  
**CIRCEA 100-86**  
**FRASEOLOGIA AERONÁUTICA A SER**  
**USADA ENTRE O CONTROLE DE**  
**AERÓDROMO E OS CONDUTORES DE**  
**VEÍCULOS OU OUTROS SERVIÇOS PARA**  
**OPERAR NA ÁREA DE MANOBRAS**  
**TRÁFEGO AÉREO**

Prazo para discussão pública

Início: 15/07/2020 - Término: 20/09/2020

**PROPÓSITO DESTE DOCUMENTO**

O presente documento ficará disponível para consulta por 67 dias e tem o propósito de coletar sugestões para a edição da CIRCEA 100-86 “FRASEOLOGIA AERONÁUTICA A SER USADA ENTRE O CONTROLE DE AERÓDROMO E OS CONDUTORES DE VEÍCULOS OU OUTROS SERVIÇOS PARA OPERAR NA ÁREA DE MANOBRAS”, visando ao contínuo aperfeiçoamento das normas de Tráfego Aéreo no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). Esta publicação tem por finalidade definir a fraseologia aeronáutica a ser utilizada nas comunicações entre o controle de aeródromo e os condutores de veículos ou outros serviços para operar na área de manobra, com o objetivo de que ela forme parte do pacote de instruções contido no CA-AGA 139-002.



O PRENOR é um sistema criado com o objetivo de auxiliar na elaboração das normas do DECEA, por meio da coleta de sugestões antecipadas à publicação de novas normas ou suas emendas, as quais se encontram em fase final de elaboração no setor responsável pela regulamentação dos Serviços de Navegação Aérea (ANS) do SISCEAB. Esse sistema permite também oportunizar o conhecimento prévio pelos usuários do espaço aéreo brasileiro sobre os principais assuntos relativos às regras ANS, que ainda estão em processo de discussão no DECEA.

Data prevista de entrada em vigor	Setor responsável	Gerente
<b>01/12/2020</b>	<b>DNOR-1</b>	<b>Cel R1 Cláudio</b>



1 **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

2 **1.1 FINALIDADE**

3 Esta Circular tem por finalidade detalhar a fraseologia aeronáutica a ser  
4 utilizada nas comunicações entre o controle de aeródromo e os condutores de veículos ou  
5 outros serviços para operar na área de manobras, em complemento ao disposto no MCA 100-  
6 16, “Fraseologia de Tráfego Aéreo”.

7 **1.2 ÂMBITO**

8 Os procedimentos aqui descritos, de observância obrigatória, aplicam-se aos  
9 provedores do serviço de controle do aeródromo, aos exploradores ou administradores  
10 responsáveis pelo aeródromo correspondente, aos condutores de veículos e às pessoas que  
11 tenham permissão prévia para operar ou realizar trabalhos na área de manobras.

12 **1.3 INTRODUÇÃO**

13 **1.3.1** O movimento rápido de veículo é um apoio fundamental à operação dos aeródromos. Na  
14 medida do possível, as áreas em que os veículos circulam devem ser separadas das áreas onde  
15 as aeronaves operam. No entanto, em várias ocasiões os veículos necessitam entrar na área de  
16 manobras para fins de manutenção ou para suporte direto às operações das aeronaves.

17 **1.3.2** Adicionalmente, recentes provisões internacionais passaram a exigir que os condutores  
18 de veículos, ao operarem na área de manobras, cotejassem as instruções emitidas pelo  
19 controle de aeródromo e, para tanto, utilizassem uma fraseologia padronizada nessas  
20 comunicações.

21 **1.3.3** Dessa forma, os procedimentos que orientam a circulação de veículos variam  
22 amplamente entre os aeródromos, mas há certos fatores que são comuns a todos que operam  
23 veículos na área de manobras e que devem ser levados em conta:

24 a) as aeronaves não são tão facilmente manobráveis quanto os veículos  
25 terrestres; e

26 b) a visibilidade do posto de pilotagem da aeronave para fins de movimento de  
27 superfície é frequentemente muito mais restrita do que se tem de um veículo terrestre.

28 **1.3.4** Portanto, quando veículos operam nas proximidades das aeronaves, seus condutores  
29 devem permanecer sempre atentos e se ajustar rigorosamente aos procedimentos locais e  
30 instruções do controle de aeródromo.

31 **1.3.5** Todos os usuários devem observar as técnicas operacionais corretas para radiotelefonia.  
32 Nesse sentido, é importante que todos os condutores de veículos na área de manobras  
33 mantenham a escuta permanente, não apenas para permanecer atento a novas instruções do  
34 controle de aeródromo, mas também a fim de manter a consciência situacional sobre os  
35 movimentos das aeronaves e de outros veículos para mitigar o risco de possíveis conflitos.

36

37 **2 DISPOSIÇÕES GERAIS**

38 **2.1 REQUISITOS**

39 **2.1.1** A capacitação deve ser provida pelo explorador ou administrador do aeródromo aos  
40 condutores de veículos e pessoas que tenham permissão prévia para operar ou realizar  
41 trabalhos na área de manobras.

42 **2.1.2** Nos aeródromos controlados, todos os veículos que utilizem a área de manobras devem  
43 estar em condições de manter radiocomunicações em ambos os sentidos com o controle de  
44 aeródromo (Torre de Controle), exceto quando o veículo for usado apenas de forma ocasional  
45 na área de manobras e:

46 a) esteja acompanhado de um veículo que possua o equipamento de  
47 comunicação requerido; ou

48 b) seja utilizado de acordo com um plano pré-estabelecido com o provedor do  
49 serviço de controle de aeródromo.

50 **2.1.3** Quando se utilizar um plano pré-estabelecido de atividades (ex.: área segregada etc.),  
51 em acordo com o provedor do serviço de controle de aeródromo, não deveria normalmente ser  
52 requerido que o pessoal de construção ou de manutenção esteja em condições de manter  
53 comunicação em ambos os sentidos com o controle de aeródromo.

54 **2.1.4** Requisitos, procedimentos e fraseologias adicionais e/ou específicos do aeródromo  
55 devem ser devidamente acertados por meio de um Acordo Operacional entre o provedor do  
56 serviço de controle de aeródromo e o explorador ou administrador responsável pelo  
57 aeródromo correspondente.

58 **2.1.5** O provedor do serviço de controle do aeródromo e o explorador ou administrador  
59 responsável pelo aeródromo correspondente devem avaliar a necessidade de estabelecer e  
60 incluir no Acordo Operacional os nomes dos pontos de localização, normalmente utilizados  
61 para entrada e saída de veículos na área de manobras, bem como um diagrama quadricular,  
62 visando mitigar erros nas mensagens de posição dos condutores durante a operação naquela  
63 área.

64 **2.1.6** Os condutores de veículos que operem ou tenham a intenção de operar na área de  
65 manobras devem cotejar ao controle de aeródromo as partes relacionadas à segurança  
66 operacional das instruções transmitidas por voz, por exemplo, instruções para entrar, manter-  
67 se em espera a distância, cruzar e circular em qualquer pista ou *taxiway* operacional.

68

69 **3 PALAVRAS E FRASES NORMALIZADAS**70 **3.1** As palavras e frases nas comunicações radiotelefônicas têm o seguinte significado:

71

Palavras/Frases	Significado
<b>ACUSE RECEBIMENTO</b>	Deixe-me saber se você recebeu e entendeu esta mensagem.
<b>AFIRMATIVO OU AFIRMO</b>	Sim.
<b>APROVADO</b>	Autorização concedida para a ação solicitada.
<b>CANCELE</b>	Cancelar autorização previamente transmitida.
<b>COMO ME RECEBE?</b>	Como você me escuta?
<b>COTEJE</b>	Repita toda esta mensagem ou a parte especificada dela, exatamente como você a recebeu.
<b>COMPREENDIDO</b>	Eu entendi sua mensagem e eu vou prosseguir de acordo.
<b>DESCONSIDERE</b>	Ignore isso (seguido pela explicação do que é anulado).
<b>CONFIRME</b>	Solicitação de verificação de: aprovações, instruções ações, informações, intenções.
<b>CONTATO/CHAME</b>	Estabeleça comunicações com...
<b>CORREÇÃO</b>	Houve um erro nesta transmissão (ou mensagem indicada) a versão correta é...
<b>CORRETO</b>	Verdadeiro ou exato.
<b>ESCUTE</b>	Ouçã... (Frequência ou canal).
<b>ESPERE OU MANTENHA ESCUTA.</b>	Espere e que eu te chamarei. ESPERE não é nem uma aprovação nem uma negação.
<b>FALE MAIS DEVAGAR</b>	Diminua a velocidade de sua fala.
<b>IMPOSSÍVEL</b>	Não posso cumprir sua solicitação, instruções ou autorização.
<b>NEGATIVO</b>	Não" ou "Permissão Não Concedida", ou "Errado" ou "Não Pode".
<b>NOTIFIQUE OU REPORTE</b>	Notifique o que é solicitado.
<b>RECEBIDO</b>	Recebi toda a sua transmissão anterior. Em nenhuma circunstância deve ser usado como resposta a uma instrução que exija um cotejamento ou uma resposta afirmativa direta (AFIRMATIVO) ou negativa (NEGATIVO).
<b>REPITA</b>	Repita-me tudo, ou a seguinte parte, de sua última transmissão
<b>REPITO</b>	Repito para esclarecer ou destacar
<b>SOLICITO</b>	Eu quero saber... ou eu desejo obter... desejo me deslocar
<b>VERIFIQUE</b>	Examine um sistema ou procedimento. (Não deve ser usado em nenhum outro contexto). (Normalmente não é esperada uma resposta)

72

73

74 NOTA: O termo "PROSSEGUIR" para "prosseguir com sua mensagem" não deve ser usado  
75 quando houver a possibilidade de interpretar erroneamente a palavra "PROSSIGA"  
76 como uma autorização para o veículo ou pessoal avançar. O termo "PROSSIGA"  
77 pode ser omitido e, em vez disso, responder com o indicativo de chamada do veículo  
78 ou pessoal que chamou, seguido pelo indicativo de chamada do órgão de controle de  
79 aeródromo que responde.

#### 80 **4 TÉCNICAS DE TRANSMISSÃO**

81 **4.1** Para agilizar as comunicações, não será necessário soletrar as palavras a menos que haja  
82 risco de que a mensagem não seja recebida correta e claramente.

83 **4.2** Quando a informação relativa à identificação do tipo de aeronave for transmitida, ela se  
84 efetuará se referindo ao nome do fabricante de forma genérica ou adicionando o tipo de  
85 aeronave ao nome do fabricante e, pronunciando cada dígito separadamente.

86 NOTA: Deve-se ter em mente que os condutores que operam veículos dentro da área de  
87 manobras nem sempre estão cientes do nome do fabricante ou do tipo da aeronave,  
88 portanto, se a aeronave tiver algum indicativo ou nome da companhia aérea ou cores  
89 que auxiliem sua identificação, essas informações devem ser transmitidos para  
90 facilitar a compreensão da mensagem.

91 **4.3** Todos os números devem ser transmitidos pronunciando cada dígito separadamente.

92 **4.4** As transmissões devem ser realizadas de forma concisa e em tom de conversação normal.

93 a) em todos os casos, deve ser utilizada a fraseologia regulamentar e  
94 padronizada, prescrita nos procedimentos pertinentes.

95 b) a técnica de transmissão oral deve ser tal que alcance o máximo de  
96 entendimento possível em cada uma das transmissões. Para atingir esse objetivo é essencial  
97 que os condutores de veículos e o pessoal ATS:

98 - antes de iniciar a transmissão, mantenha escuta na frequência a ser utilizada,  
99 para verificar se não haverá interferência na transmissão de outra estação;

100 - familiarize-se com as técnicas corretas de usar o microfone;

101 - especialmente em termos de manter o microfone a uma distância constante  
102 quando um modulador com um nível constante não é usado;

103 - usar um tom normal de conversa e falar de forma clara e inteligível;

104 - manter um volume de dicção em um nível constante e, uma velocidade não  
105 superior a 100 palavras por minuto. Quando você souber que o destinatário da mensagem  
106 precisará anotar os itens da mensagem, fale mais lentamente;

107 - uma pequena pausa antes e depois dos números vai torná-los mais fáceis de  
108 entender;

109 - pare de falar momentaneamente se você tivesse que mover sua cabeça para  
110 longe do microfone;

111 - evitar fazer sons em tempos de dúvida como "hummm", "este /ou ehhh...";

112 - antes de começar a falar, pressione o interruptor de transmissão  
 113 completamente e não o libere até que a mensagem esteja terminada. Isso garantirá que toda a  
 114 mensagem tenha sido transmitida; e

115 - a transmissão de mensagens longas deve ser interrompida, momentaneamente  
 116 de tempos em tempos, para permitir que o operador de transmissão confirme se a frequência  
 117 utilizada é clara e, se necessário, para que o receptor solicite que as partes não recebidas  
 118 sejam repetidas.

119 **4.5** A clareza de uma transmissão deve ser classificada de acordo com a seguinte escala:

1	Ininteligível	120 121
2	Inteligível por vezes	
3	Inteligível com dificuldade	124
4	Inteligível	
5	Perfeitamente inteligível	126 127 128

129 **5 INDICATIVOS DE CHAMADA**130 **5.1** Os órgãos/serviços usarão os indicativos de chamada conforme tabela a seguir:

131

Órgãos/Serviços	Indicativo de Chamada
CONTROLE DE AERÓDROMO	TORRE (NOME)
CONTROLE DE SOLO	SOLO (NOME)
VEÍCULOS	VEÍCULO (IDENTIFICAÇÃO)
	BOMBEIRO (IDENTIFICAÇÃO)
	AMBULANCIA (IDENTIFICAÇÃO)
	CAMINHONEIRO (IDENTIFICAÇÃO)
	REBOQUE (IDENTIFICAÇÃO)
	CAMINHÃO (IDENTIFICAÇÃO)
	TRATOR (IDENTIFICAÇÃO)

132 **5.2** Alguns veículos de apoio, como combate a incêndio, serviço de ambulância, serviço de  
 133 polícia, segurança aeroportuária, entre outros, usam os indicativos de chamada estabelecidos  
 134 nas Cartas de Acordo Operacionais ou Memorandos de Entendimento (mou) entre o provedor  
 135 do serviço de controle de aeródromo e tais serviços de apoio.

136 **5.3** As pessoas que foram autorizadas a realizar trabalhos na área de manobras e não utilizam  
 137 um veículo, para se identificar, devem usar essa mesma fraseologia com o designador de  
 138 chamada pessoal, adicionando a função que cumpre (por exemplo: manutenção, obras,  
 139 técnico, meteorologia, inspeção etc.).  
 140



141 **6 FRASEOLOGIA**142 **6.1 GENERALIDADES**

143 **6.1.1** A fraseologia descrita a seguir enumera separadamente a fraseologia para a circulação  
144 de veículos aparte dos veículos de reboque, na área de manobras.

145 **6.1.2** O termo "APROVADO" significa que o controle de aeródromo concede aprovação para  
146 que uma determinada ação proposta pelo veículo se realize, caso não haja inconvenientes para  
147 aquele órgão. Este termo não deve ser usado para emitir autorizações de entrada ou de  
148 cruzamento de pista.

149 **6.2 INSTRUÇÕES DE MOVIMENTO**

150 **6.2.1** Na primeira chamada, os condutores devem fazer contato e, em seguida, identificar-se  
151 pelo designativo de chamada de seu veículo e notificar sua posição e destino pretendidos.

152 NOTA: Para fins práticos, o nome DOLON se utiliza como designador para os órgãos de  
153 controle de aeródromo.

154 Exemplo de fraseologia

Veículo	Controle de Aeródromo
TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4.	CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON
TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4, ENTRE TAXIWAY HOTEL E TAXIWAY LIMA, SOLICITA SEGUIR PARA O SETOR DE TRABALHO EM FRENTE A TORRE DOLON, PELA TAXIWAY INDIA.	CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON, RECEBIDO, PROSSIGA VIA TAXIWAY HOTEL E POR TAXIWAY INDIA.

155 **6.2.2** Se o controle de aeródromo estiver ocupado para transmitir a instrução, ele responderá  
156 "MANTENHA ESCUTA". Isso significa que o condutor do veículo deve esperar até que o  
157 controle de aeródromo o chame novamente.

158 **6.2.3** O condutor não continuará seu deslocamento até receber a autorização correspondente.

159 Exemplo de fraseologia

Veículo	Controle de Aeródromo
TORRE DOLON, VEÍCULO 11	VEÍCULO 11, TORRE DOLON, MANTENHA ESCUTA.
TORRE DOLON, VEÍCULO 11, RECEBIDO, MANTENDO ESCUTA.	VEÍCULO 11, TORRE DOLON

160 **6.2.4** Quando há tráfego conflitante, o controle de aeródromo pode responder "**MANTENHA**  
 161 **POSIÇÃO**". Isso significa que o condutor **NÃO** continuará seu deslocamento até que o  
 162 controle de aeródromo o chame novamente para emitir a autorização correspondente.

163 **6.2.5** Todas as respostas devem se referir a um ponto claramente definido para o qual o  
 164 condutor pode avançar, que pode ou não ser o destino pretendido. Se não for o destino  
 165 pretendido, os condutores devem parar nesse ponto e solicitar autorização antes de continuar  
 166 avançando.

167 Exemplo de fraseologia

Pessoal	Controle de Aeródromo
TORRE DOLON, PESSOAL DE OBRA	PESSOAL DE OBRA, TORRE DOLON
TORRE DOLON, PESSOAL DE OBRA, NA TAXIWAY KILO COM TAXIWAY MIKE, SOLICITO PROSEGUIR VIA TAXIWAY KILO POSTERIOR TANGO ATÉ VIA PERIMETRAL.	PESSOAL DE OBRA, TORRE DOLON, RECEBIDO, MANTENHA POSIÇÃO.
TORRE DOLON, PESSOAL DE OBRA, RECEBIDO, MANTENDO POSIÇÃO.	PESSOAL DE OBRA, TORRE DOLON, PROSSIGA VIA TAXIWAY KILO POSTERIOR TAXIWAY TANGO ATÉ VIA PERIMETRAL. NOTIFIQUE TAXIWAY TANGO LIVRE.
TORRE DOLON, PESSOAL DE OBRA, RECEBIDO. NOTIFICAREI TAXIWAY TANGO LIVRE.	AFIRMATIVO
TORRE DOLON, PESSOAL DE OBRA, TAXIWAY TANGO LIVRE.	PESSOAL DE OBRA, TORRE DOLON, RECEBIDO.

168 **6.2.6** A autorização para continuar o movimento na área de manobras pode incluir as  
 169 instruções relativas ao outro trânsito necessárias para garantir a segurança.

170 Exemplo de fraseologia

Veículo	Controle de Aeródromo
TORRE DOLON, CAMINHÃO 8.	CAMINHÃO 8, TORRE DOLON.
TORRE DOLON, CAMINHÃO 8, TAXIWAY KILO, SOLICITO PROCEDER PELA TAXIWAY HOTEL ATÉ AO VOR.	CAMINHÃO 8, TORRE DOLON, RECEBIDO, DÊ PASSAGEM À AERONAVE A320 À SUA DIREITA, TAXIANDO PELA TAXIWAY INDIA E DEPOIS QUE A AERONAVE PASSAR, SIGA PELA TAXIWAY HOTEL ATÉ O VOR.

TORRE DOLON, CAMINHÃO 8, RECEBIDO, DAREI PASSAGEM À AERONAVE A320 E DEPOIS PROCEGUIREI VIA TAXIWAY HOTEL AO VOR.	AFIRMATIVO
--	------------

171 **6.3 CRUZAMENTO DE PISTA E OPERAÇÃO EM TAXIWAYS**

172 **6.3.1** Os condutores devem sempre levar em conta a posição para a qual eles podem se  
 173 deslocar, especialmente quando a rota planejada envolve cruzar uma pista ou operar em uma  
 174 *taxiway*. Em alguns aeródromos pode haver procedimentos que permitem que os veículos se  
 175 desloquem até um ponto de espera e, em seguida, solicitem, a partir daí, a instrução para o  
 176 cruzamento de pistas e taxiways.

177 **6.3.2** Em nenhuma circunstância o condutor deve atravessar uma pista, a menos que a  
 178 autorização correspondente tenha sido concedida e o condutor tenha cotejado corretamente a  
 179 mesma.

180 **6.3.3** O condutor não deve notificar pista livre até que o veículo tenha deixado a área  
 181 designada ou excedido o ponto de espera.

182 **6.3.4** Não se deve ingressar ou operar em uma *taxiway* sem autorização expressa.

183 Exemplo de fraseologia

Veículo	Controle de Aeródromo
TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4.	CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON
TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4, SOLICITO CRUZAMENTO DA PISTA 17L VIA TAXIWAY CHARLIE PARA VERIFICAR O TREM DE POUSO DA AERONAVE.	CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON RECEBIDO, SIGA VIA TAXIWAY CHARLIE, MANTENHA-SE FORA DA PISTA 17L
TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4, RECEBIDO, SIGO VIA TAXIWAY CHARLIE, MANTEREI FORA DA PISTA 17L.	CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON, CRUZAMENTO DA PISTA 17L APROVADO, NOTIFIQUE PISTA LIVRE.
TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4, RECEBIDO CRUZAMENTO DA PISTA APROVADO, NOTIFICAREI PISTA LIVRE.	AFIRMATIVO
TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4, PISTA LIVRE.	CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON, RECEBIDO.

184 **6.3.5** Se um veículo estiver em uma pista, ele pode ser instruído a abandoná-la quando se  
 185 espera que uma aeronave deva pousar ou decolar nela e no caso de a aeronave estar taxiando  
 186 na pista e o veículo constituir um fator de risco a sua operação.

187 Exemplo de fraseologia

Veículo	Controle de Aeródromo
	CAMINHÃO 1, TORRE DOLON
TORRE DOLON, CAMINHÃO 1	CAMINHÃO 1, TORRE DOLON, ABANDONE PISTA 17L PELA TAXIWAY BRAVO À DIREITA, NOTIFIQUE PISTA LIVRE.
TORRE DOLON, RECEBIDO, ABANDONANDO PISTA DE 17L VIA TAXIWAY BRAVO À DIREITA, NOTIFICAREI PISTA LIVRE. CAMINHÃO 1.	AFIRMATIVO
TORRE DOLON, CAMINHÃO 1, PISTA 17L LIVRE	CAMINHÃO 1, TORRE DOLON, RECEBIDO.

188 **6.3.6** Quando um veículo está dirigindo pela área de manobras, pode ser necessário que o  
 189 condutor seja informado de que há uma situação potencialmente perigosa ordenando que ele  
 190 pare.

191 Exemplo de fraseologia

Veículo	Controle de Aeródromo
	VEÍCULO 13, TORRE DOLON, PARE IMEDIATAMENTE.
PARO, VEÍCULO 13.	

192 **6.4 VEÍCULOS REBOCANDO AERONAVES**

193 **6.4.1** Os condutores de veículos que rebocam aeronaves não devem pressupor que o controle  
 194 de aeródromo está ciente da operação que está sendo executada. Obviamente, o desempenho e  
 195 a manobrabilidade dos veículos terrestres são consideravelmente reduzidos ao rebocar  
 196 aeronaves e isso deve ser levado em conta ao transmitir instruções para tais veículos.  
 197 Portanto, a fim de evitar qualquer confusão e como auxílio à identificação, os condutores  
 198 devem notificar o tipo aeronave que se está rebocando e, se possível, o operador dela.

199 **6.4.2** As solicitações e respostas para procedimentos de reboque devem conter os seguintes  
 200 conteúdos:

201 **VEÍCULO:** SOLICITO REBOQUE [nome da empresa] (tipo de aeronave) DE (local) A  
 202 (local);

203 **CONTROLE DE SOLO:** APROVADO REBOQUE (trajeto aprovado);

204 **6.4.3** Exemplo de fraseologia

Veículo	Controle de Solo
SOLO DOLON, TRATOR 5	TRATOR 5, SOLO DOLON.
SOLO DOLON, TRATOR 5, NO PONTO DE ESPERA 20, SOLICITO INGRESSO NA TAXIWAY KILO PARA REBOQUE DO LATAM A321 ATÉ O PONTO DE ESPERA 15.	TRATOR 5, REBOQUE APROVADO ATÉ O PONTO DE ESPERA 15, VIA TAXIWAY KILO.
SOLO DOLON, TRATOR 2, SOLICITO REBOQUE DO AVIANCA B737, DO HANGAR DE MANUTENÇÃO 5 ATÉ A PORTA 33.	TRATOR 2, REBOQUE APROVADO DO HANGAR DE MANUTENÇÃO 5 PARA PORTA 33, PROCEDA VIA TAXIWAY KILO, MANTENHA FORA DA PISTA 25.
SOLO DOLON, TRATOR 2, REBOQUE APROVADO VIA TAXIWAY KILO. MANTENDO FORA DA PISTA 25.	AFIRMATIVO

205

206

207 **7 OUTRAS COMUNICAÇÕES**

208 **7.1** Os canais de comunicação de um aeródromo devem estar sempre disponíveis para  
 209 comunicar situações que precisam de ações imediatas.

210 **7.2** Os veículos e pessoal que operam na área de manobras devem usar a fraseologia e  
 211 minimizar as comunicações. o uso de linguagem coloquial deve ser evitado ao máximo. frases  
 212 simples são preferíveis a diálogos extensos.

213  
214 **8 COMUNICAÇÃO VIA SISTEMA DE SINAIS VISUAIS**

215 **8.1** No caso da ausência ou falha das frequências de radiocomunicação e quando o sistema de  
 216 sinais de luz for considerado apropriado, eles devem ser usados de acordo com o significado  
 217 indicado na tabela a seguir:  
 218

Sinal luminoso	Significado
Flashes verdes	Livre atravessar a área de pouso ou deslocar na <i>taxiway</i>
Sinal vermelho fixo	Parar
Flashes vermelhos	Afastar-se da área de pouso ou da <i>taxiway</i> e tomar cuidado com as aeronaves
Flashes brancos	Afastar-se da área de manobras de acordo com os procedimentos locais

219 **8.2** Em condições de emergência ou caso os sinais referidos em 8.1 anterior não sejam  
 220 respeitados, o sinal indicado abaixo será utilizado em pistas ou *taxiways* equipadas com  
 221 sistemas de iluminação e terá o significado especificado a seguir.  
 222

Sinal luminoso	Significado
Luzes de pista ou de <i>taxiway</i> intermitente	Livrar a pista e observar a Torre esperando os sinais visuais

223

224

225

226 **9 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

227 **9.1** As disposições desta Circular deverão entrar em vigor a partir de 1º de dezembro de 2020,  
228 contudo, o período de transição para a efetiva implementação da fraseologia aeronáutica por  
229 parte dos condutores de veículos ou outros serviços, que planejem operar na área de  
230 manobras, é planejado ocorrer até 31 de dezembro de 2021.

231 NOTA: Esse período de transição é necessário para o treinamento dos controladores de  
232 tráfego aéreo do aeródromo e, principalmente, dos condutores de veículo e pessoal  
233 de apoio que operam na área de manobras do aeródromo.

234 **9.2** Durante este período de transição, deverão também ser revisados as Cartas de Acordo  
235 Operacional ou os Memorandos de Entendimento entre o provedor de serviço de controle de  
236 aeródromo e o explorador ou administrador do aeródromo correspondente, de forma a  
237 contemplar a fraseologia e os procedimentos dispostos nesta Circular, assegurando a sua  
238 efetiva aplicação após tal período.  
239

PRELIMINAR

240 **10 DISPOSIÇÕES FINAIS**

241 **10.1** As sugestões para o contínuo aperfeiçoamento desta publicação deverão ser enviadas  
242 acessando o link específico da publicação, por intermédio dos endereços eletrônicos  
243 <http://publicacoes.decea.intraer/> ou <http://publicacoes.decea.gov.br/>.

244 **10.2** Os casos não previstos nesta Circular serão submetidos ao Senhor Diretor-Geral do  
245 DECEA.

PRENOR